
CINGAPURA – Reunião GAC/Diretoria
Terça-feira, 25 de março de 2014 – 16:45 às 18:00
ICANN – Cingapura, Cingapura

CHAIR DRYDEN:

Boa tarde para todos. Vão ocupando os seus lugares para começar a sessão. Vamos começar, por favor? Vamos ter a reunião entre o comitê assessor governamental. E o conselho da (ICANN) para o qual unificamos, procuramos alguns assuntos para tratar, alguns deles tem a ver com inquietações ou preocupações do (GAC) em termos gerais que já debatemos antes e já outros assuntos que foram apresentados por membros do (GAC) a título individual. Então eu vou tentar orientando-os a medida em que tratemos a lista de temas para que entendam qual instancia dos nossos debates a respeito dos temas apresentados aqui no dia de hoje perante os senhores.

Eu quero mencionar algumas questões para efeito de permitir que os colegas do (GAC) que não estão assentados no centro da sala ou que os membros do conselho que não estão perto dos microfones para efeito de que possam manifestar há microfones na sala, microfone de mão. Então se sintam livres de pedir a palavra para que possam receber o microfone na hora certa. E no final desta sessão ou quase que acabando essa sessão vamos fazer alguns anúncios por parte do (GAC) e também vamos planejar a atividade de amanhã.

Vamos passar então a tratar os assuntos desta sessão em primeiro lugar. Esta semana o (GAC) debateu a questão da salvaguardas do (GAC) especialmente em como estão sendo implementadas e por isso

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

pedimos alguns esclarecimentos. Para isso preparamos algumas perguntas que queremos apresentar. Esperamos também então apresentar essas perguntas junto com o nosso comunicado. Isso tem a ver com uma série de coisas que tem a ver com essas salvaguardas. Para efeito de realizarmos nosso debate ou troca de opiniões vou pedir que alguns nossos colegas mencionem os temas que ficaram abrangidos por essas perguntas que preparamos para que os senhores entendam qual é a nossa posição, situação como comitê. Além disso vamos perguntar ou consultar a respeito das iniciativas em andamento que de alguma forma guardam relação com (WHOIS).

E também vamos apresentar um ponto que tem a ver com a retenção de dados, as extensões, as retenções de dados e o acordo de habilitação de registradores. Também queremos ver como os sistemas afetam a determinadas partes do mundo.

Depois vamos tratar as solicitações ou a solicitação de receber uma sessão de atualização em questão de cumprimento contratual, também há perguntas apresentadas pelos membros do (GAC) a nome individual quanto ao uso da palavra internacionalização e globalização. E há uma solicitação de receber uma atualização a respeito de Ponto Amazon. E também foi apresentada inquietação a respeito dos preparativos das reuniões do (GAC) e ver como o (ICANN) pode ajudar com a nossa carga de trabalho para nos preparar da melhor forma para estas reuniões. Também foi apresentada a questão dos leilões. Esse é um ponto que vamos debater.



Eu acho que esses são os temas que geram preocupação, inquietação entre os membros do (GAC) com base nos nossos debates preparando essa reunião.

STEVE CROCKER:

Muito obrigado Heather. Em nome do conselho da (ICANN) eu quero dizer que estivemos reunidos com unidades constitutivas na sala então é muito bom poder mudar de sala ou de sede. E isso obedece a certo protocolo, os senhores são mais importantes. É por isso que nós viemos aqui porque vocês são muito importantes. E é um prazer estar aqui.

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigada. Vamos começar tratando a questão da salvaguardas. E as perguntas que estamos preparando para apresentar aos senhores. Para isso vou recorrer a determinados colegas que eu sei que estão trabalhando com esses temas. Por favor, (Estados Unidos)?

ESTADOS UNIDOS:

Agradeço senhora Presidente, muito obrigado, membros do conselho. (Steve), com todo o prazer nós vamos visita-lo, sei que tem uma sala com disposição como a nossa. Eu vou tentar dar um panorama do que verãõ no comunicado do (GAC) a nível de detalhe muito maior. Conforme o tempo que temos eu não vou passar o nível de detalhe que tem o texto mas se achamos uma boa ideia dar um panorama de todo o trabalho que fizemos entre as reuniões de (Buenos Aires) e (Singapura).



Tratamos a questão da implementação das salvaguardas do (GAC), mediante uma série de perguntas que fomos pensando. Então como os senhores devem saber estão as seis salvaguardas principais ou abrangente. Identificamos também três dessas salvaguardas que tem a ver ou para as quais redigimos algumas perguntas quanto a implementação.

Primeiro lugar está a verificação de (WHOIS), depois a verificação de segurança e finalmente em terceiro lugar mecanismos que assegurem como se processam as reclamações. A respeito das categorias um e dois quanto ao assessoramento, continuamos considerando-as pensamos novamente nelas e queria rapidamente fazer referência à categoria um, especificação de interesse público. Os senhores fizeram uma modificação conforme vimos a partir do assessoramento do (GAC) dado na reunião de (Pequim) então. Queremos ver se isso tem a ver com algum tipo de modificação ao assessoramento do (GAC) em respeito a esse assunto.

Nós como governos temos uma forte inquietação a respeito de mitigar as proteções a fraude que afetam os consumidores. Então queremos evitar a fraude que afete os consumidores e já logo do início queremos identificar setores ou cadeias de caracteres que representam setores com um alto nível de regulação como por exemplo o setor bancário que exige habilitações, por exemplo, identificador corporativo ou também um setor como das loterias. Nesses setores são necessárias algumas habilitações específicas.

Então queria destacar e advertir que os exemplos que eu acabo de mencionar e vejam que eu evitei uma característica em especial. Por



que? Porque cada vez que mencionávamos uma característica tomada como exemplo exaustivo. E não é por aí. Nós aqui queremos é apresentar exemplos ilustrativos e não exaustivos. Também queremos destacar uma inquietação a respeito da categoria dois. Nós vemos que a sua implementação proposta para a salvaguarda da categoria dois que propusemos em (Pequim) se veem refletida na especificação onze e nas sessões C e D. E o (NGPC) determinou que o requisito de transparência da sessão C cumpre plenamente a solicitação do (GAC) de que os operadores de registro não possam outorgar tratamento discriminatório preferencial aos registratários de nome de domínio.

Nós consideramos que há uma solução simples para essa situação e consistimos utilizar as mesmas palavras do comunicado de (Pequim) que tem a ver e que são não discriminação e falta ou não utilização de questões indébitas. Também vamos mencionar ou destacar perguntas mais específicas quanto a resolução ao processo de resolução de disputas com o compromisso do interesse público.

Depois não fica claro se (PICDRP) é único, é única solução possível. Isso retrotraí a inquietação a respeito de verificação e validação. Para mitigar a fraude que afete os consumidores por parte de um registrador que fez declarações falsas a respeito de ter uma habilitação, gostaríamos de falar o seguinte, se (PICDRP) é a única solução então aparentemente essa solução levaria cento e cinco dias para sua implementação, o que parece um tempo muito extenso se queremos de forma rápida evitar ou parar as fraudes que afetam os consumidores. Queremos destacar esse ponto em especial.

Por sua vez, consideramos que (PICDRP) é o único mecanismo através do qual vai ser monitorado o assessoramento do (GAC) a respeito das salvaguardas. E que tudo vai, que todo cumprimento vai ter a ver com esse mecanismo em particular. Então temos também preocupações a respeito dos prazos, também a composição de um painel permanente, a questão dessa permanência a respeito do cumprimento da lei e dos organismos governamentais respectivos. Também não fica claro em que momento ou como será implementado isso, se vai utilizado o (PICDRP) ou se apenas será (ICANN) quem vai adotar soluções a respeito. E finalmente estamos preocupados a respeito da falta de clareza sobre as medidas de solução. Claro que as nossas pontas serão muito mais detalhadas. Mas queríamos dar um panorama inicial. Obrigado.

STEVE CROCKER:

Foi muito detalhado, muito substancial a sua apresentação. Se eu entendi bem, a senhora está nos alertando a respeito do que vai vir. Então nós ficamos alertados a respeito. A senhora não está pedindo que responda no detalhe aqui, agora. Isso eu espero. Então esperamos receber todas essas perguntas. E como a senhora adiantou, outras também. (Cherine), quer acrescentar alguma coisa?

CHERINE CHALABY:

Não. Quero apenas confirmar o que o senhor disse, com certeza que vamos receber mais material por escrito, vamos responder oportunamente quando recebermos o material.



STEVE CROCKER:

Há um ponto que apareceu, surgiu na minha mente. Como os senhores sabem eu estive me focando em gerar um processo para poder processar o assessoramento do (GAC) no comunicado e também em outras fontes e que esse tratamento possa ser rastreado e que se possa fazer um acompanhamento. Então estava tentando mentalmente de processar quantas diferentes categorias vai abranger tudo isso e quantas instancias de trabalho vai levar. Isso não fica claro de forma instantânea.

Mas à medida que recebamos esse material e que analisemos no detalhe e que depois de classificado com independência da estrutura que utilizem no comunicado esse será o primeiro passo ou a primeira etapa. E a medida em que vamos se entendendo, que os senhores vão pedindo vamos subdividir esse conteúdo ou fazer o que considerarmos necessário. Muito obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigada por sua resposta (Steve Crocker). Então sim, os senhores estão certos. Nós estamos adiantando o que vai aparecer no comunicado. E se já se realizou um debate considerável aqui no (GAC) e apareceram algumas preocupações comuns compartilhadas quanto ao que falou os (Estados Unidos). (Comissão Europeia), por favor?

COMISSÃO EUROPÉIA:

Obrigado senhora presidente, obrigado ao conselho por essa visita que estamos recebendo. Primeiro quero apoiar o que disse a delegação dos (Estados Unidos da América) e quero também manifestar que apoiamos esse trabalho. Tenho alguns comentários e também eu quero dizer,



tenho alguns exemplos dizendo que mencionamos apenas alguns exemplos de que essa lista não é exaustiva. Primeiro, existe ponto finança e ponto financeiro.

Então os setores financeiros e bancários tem alto nível de regulação para garantir a proteção do consumidor e estabilidade financeira global. Também temos que ver essa questão do (GTLDs) que estão categorizados como de um setor de alta regulação para evitar a má fé. É muito importante a verificação das habilitações também. E a outros (GTLDs), novos (GTLDs) que podem apresentar riscos semelhantes como empréstimo, aluguel, seguro e outros que tem a ver com o que estão considerados pelo (NGPC) como cadeia de caracteres com um alto nível de regulação.

Em oito de dezembro de 2011, durante uma audiência com (ICANN) o comitê correspondente do senado dos (Estados Unidos) se expediu a favor do transporte. E realizou ou celebrou um compromisso a respeito para esses novos (GTLDs). Eu quero mencionar também a questão de ponto loto. As loterias devido a questões de proteção do consumidor e ordem pública em muitas jurisdições, que inclui a (União Europeia), são sujeitos de um alto grau de regulação. Então esse ponto loto, esse novo (GTLD) está incluído na categoria dos setores com alto nível de regulação como também o setor financeiro.

A verificação das habilitações e a validação do nome de domínio solicitado pelo (GAC) tem que ser realizadas. Então, isso, a falta dessa implementação pode derivar no uso abusivo do (GTLD) ponto loto por parte de alguns operadores. Nós gostaríamos que ponto loto fique



restrito àqueles que tem uma licença para operar serviços de loteria e que fique restrito à jurisdições onde existe tal licença. Muito obrigado.

CHAIR DRYDEN: Obrigada (Comissão Europeia).

FRANÇA: Obrigado senhora presidente. Tenho outra pergunta para o conselho. Desde que (ICANN) obteve compromisso de uma série de solicitantes de mudar a sua solicitação de um registro, registo, fechada, uma registo aberta de uma outra. Em vista disso nós gostaríamos de saber como (ICANN) vai se assegurar que realizem essas mudanças.

CHAIR DRYDEN: Obrigada (França). Muito bem. Vamos continuar avançando com a ordem do dia que temos proposto a continuação. Vamos tratar uma solicitação para que haja uma reunião informativa. Isso surge a partir do desafio que nós identificamos quanto a fazer um acompanhamento de todas essas atividades diferentes vinculadas ao (WHOIS) que estão atualmente em andamento no (ICANN). Como os senhores imaginam, essa é uma questão que continua sendo de grande interesse para todos nós aqui no (GAC).

Para mencionar alguns exemplos está o grupo de trabalho de especialistas. O seu trabalho e como as suas atividades se relacionam com o processo de políticas dentro do (ICANN) por sua vez estão todas as tarefas relacionadas com habilitação, com questão de privacidade e proxy também há um grupo de trabalho analisando a transliteração e a

tradução e todos os problemas referidos a esse ponto e ao (WHOIS). Eu não sei se o meu colega da (Austrália) quer acrescentar alguma coisa a esta lista. Mas essa seria a solicitação que temos para os senhores. Isso por sua vez tem relação com outro assunto que surgiu na preparação desse encontro e tem a ver com o volume de trabalho que está se realizando na (ICANN), todas essas diferentes modalidades e vias de trabalho.

Então a consulta é quais seriam os instrumentos disponíveis para nós no (GAC) para entendermos quais são essas diferentes vias de trabalho para poder saber o que temos que fazer, a qual temos que fazer um acompanhamento, como nos preparar melhor as nossas reuniões. Esse seria o pedido. Eu acho que o principal é pedir aos senhores uma reunião informativa a respeito ao (inint) [00:40:23] e também apresentar esse desafio mais amplo que parece que enfrentamos no (GAC).

STEVE CROCKER:

Obrigado, eu acho que é muito útil não só para mim, mas para todos. Tudo isso terá expressão no comunicado, tudo isso irá aparecer ali? Recomendo que escrevam isso de alguma maneira, acho que o primeiro passo para preparar a resposta a esse pedido, para ver se estamos em sincronia com os diferentes elementos, seria fazer um controle cruzado para ver se outros também tem outra pergunta e dar uma resposta depois.



CHAIR DRYDEN: Podemos fazer referência ao acordo da creditação dos registradores e a retenção dos dados, isso tem a ver com as leis pertinentes à retenção de dados, isso impacta em particular nos colegas europeus, segundo tenho entendido, por isso que vou passar a palavra para (Alemanha) para que aprofunde no tema.

ALEMANHA: Muito obrigado Senhor Presidente, boa tarde à todos os membros do conselho, mencionamos e discutimos esse tema vinculado com a retenção dos dados da lei de privacidade, em diferentes jurisdições e em diferentes oportunidades fizemos isso.

Falando agora perante o conselho, o que colocamos tem a ver com o que já mencionou a nossa presidente e que há alguns requisitos vinculados com a retenção de dados que violam as leis sobre privacidade dos dados, então o (RA) estabelece a possibilidade de que os registradores possam solicitar uma isenção para o cumprimento desses requisitos, ouvimos a nossa comunidade que solicitar esse tipo de isenções isso consome muito tempo, leva muito tempo, acho que enquanto não seja outorgadas essas isenções, devemos ter um entendimento comum de que não deveria haver sanções aplicadas aos registradores, que aplicam as leis locais de privacidade dos dados, e isso talvez possa infringir os requisitos de retenção de dados que estão previstos no (RA).

Também queria indicar que colocamos esses problemas também em relação ao acordo dos registros, porque existem certos requisitos com relação à fornecimento de dados no acordo para os registros que podem estar em conflito com as leis sobre privacidade dos dados, e esse

tipo de isenções também deveriam ser consideradas nesse sentido, obrigado.

STEVE CROCKER:

Muito obrigado, não deveria surpreender que seja colocado esse tema que já surgiu durante o dia em outras seções, em outros âmbitos, acho que foi (NCUC) e os registradores em particular, quero abordar esse tema em dois níveis, a mecânica que está implementada, e a forma de administrar essas isenções ou não, de maneira oportuna, os conflitos que possam ser colocados, são todos temas extremamente importantes, que devem ser tratados de forma firme, não quero dedicar muito tempo à isso, mas quero colocar ainda um tema mais amplo, a primeira vez que eu me apresentei perante vocês como presidente foi em (Senegal), faz dois anos e meio.

Essa reunião foi muito vívida porque o conselho estava sendo acusado de não ter suficiente firmeza para exercer os controles que a comunidade dos órgãos de aplicação da lei estiveram presentes nessa ocasião, e o (GAC) se fez ouvir, com relação à esse tema, eu senti empatia, porque fui seguindo o diálogo durante muitíssimo tempo, e estava convencido de que tínhamos que prestar atenção à esses temas e fazer alguma coisa sobre como implementar esses requisitos.

Mantivemos internamente alguns debates muito fortes, mas embora não tivéssemos agido tão rápido quanto queríamos, sim fomos muito rigorosos no (RAA) e no acordo de registros. E devo dizer que esses requisitos foram longe demais no sentido que agora entram em conflito com alguns requisitos sobre privacidade e retenção dos dados em nível local. E o (GAC) agora está colocando o tema do outro lado. Não é uma



questão de congruências, mas é uma oportunidade que temos agora no (GAC) de vermos ambos os lados do tema, então peço ajuda de vocês para tentar me entender melhor essas solicitações que entram em conflito entre si, que concorrem entre si, ou seja, as exigências dos mecanismos de proteção da lei, e aqueles que exigem privacidade da lei em várias jurisdições.

E quero ir um passo além, alguém bateu palmas não é? Quero ir um passo além, na minha opinião não é apenas uma questão de quem tem mais autoridade, ou do ponto de vista da jurisdição, uma entidade, pode ver fazer isso conforme autoridade, aqui é um bem maior ainda. Talvez tudo isso esteja encaminhado a garantir um lugar, um mercado seguro para os usuários onde houver uma redução dos delitos e da fraude, mas temos que ver qual é o custo para todo sistema, não apenas o custo monetário, mas em termos de prejuízo para os registratários que não podem se beneficiar dos requisitos com o cumprimento dos requisitos do (Ruiz) e pode haver falsos positivos, ou falsos negativos por assim dizer.

Então temos que ver alguma prova contundente sobre a eficácia desses requisitos ou efetividade desses requisitos mais firmes, ajuda definindo fraude, delitos, não temos esses dados. Mas seria extremamente útil contar com esse material, e levá-lo para o conhecimento do público. Se não tivermos, iniciar o processo para tê-los porque em conjunto estamos escolhendo para onde que queremos colocar a nossa barra nos guiando por instinto sem poder reunir as diferentes pensas de maneira significativa.



Então quero que nos foquemos para chegar a um sistema com base nas evidências contundentes, para entender como é e como podemos apoiá-lo. É claro que nós vamos tratar tudo quanto incluírem no comunicado de maneira informal com muita exaustividade. Mas eu já queria ir expressando algumas opiniões a respeito.

COMISSÃO EUROPEIA:

Obrigada senhora presidente, sentimos que a (ICANN) deveria definir em primeiro lugar a finalidade de processar e de reter os dados com as regulações nacionais garantindo que os registradores possam notificar a cada titular de um nome registrado renovado, o propósito pelo qual são coletados esses dados, isso ajudaria a implementar o (RAA) e as relações também dos titulares com os nome registrados. E acho que a (ICANN) poderia por um período de retenção dos dados no (RAA) que deveria ser proporcional à essas finalidades, e quanto aos organismos de aplicação da lei, posso dizer que pelo menos na (Europa) esses órgãos estariam muito mais conforme, com períodos mais reduzidos para retenção de dados, para que conste na ata. E o que disse o colega alemão em termos gerais, essa é a posição geral adotada na (União Europeia), estamos prontos para trabalhar com a (ICANN) e para resolver esses temas que sabemos são muito complexos.

ESPAÑA:

É uma pergunta muito breve, com relação aos organismos de aplicação da lei, advertir que os registradores devem reter os dados durante o período de 2 anos. Isso, esses dados são susceptíveis de serem entregues à (ICANN), e qual o papel da (ICANN) em fazer valer as leis? Não vejo a relação entre ambos, com os organismos de aplicação da lei.



CHAIR DRYDEN: Muito obrigado (Espanha).

STEVE CROCKER: Quer fazer algum comentário? Quer alguma resposta agora ou depois?

CHAIR DRYDEN: Agora porque eu vou passar para um outro tema.

STEVE CROCKER: Aqui alguém da equipe de gerência da (ICANN) para responder essa pergunta?

FADI CHEHADE: Um comentário muito breve sobre todo esse tema, sabemos desde o início quando pedimos aos registradores que assinasse esse acordo, sabíamos que em alguns casos as leis de retenção de dados iam entrar em conflito com as leis locais, ou nacionais. Sabíamos. É por isso que incorporamos as isenções, então sendo outorgadas uma companhia francesas recebeu essa isenção, ou vai receber daqui a pouco. Não é colocado, na (Europa) a diretiva proveio da (Comissão Europeia), os países estão implementando com algumas providências, tomando certas providências, não é a mesma aplicação em toda (Europa), tivemos que fazer participar os assessores legais para saber como cada país fazia essa aplicação com esses tons diferentes, para poder abordar o tema.



Então quero esclarecer que entendemos esse tema, estamos investindo tempo para analisa-lo, estamos tentando ter os dados certos antes de falar com as partes contratadas, e tem o nosso compromisso e o compromisso da (ICANN) de que essas solicitações para isenções avancem da maneira mais rápida possível, mas há alguns elementos críticos que temos que conseguir para poder continuar avançando. Temos que ter regras claras para saber como requisitos e retenção de dados entra em conflito com as leis de cada país.

Muitos de vocês enviaram as diretrizes da (União Europeia), talvez o (IME), mas precisamos entender a partir das leis locais qual é o conflito. E depois escreveram dizendo que em diferentes blocos que não entendíamos. Então precisamos trabalhar com todas essas partes, dedicar esforços e tempo, e conseguir as opiniões, assessorias para manejar isso bem, mas estamos comprometidos para que isso termine sendo feito o mais rápido possível.

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigado (Fadi) e vamos continuar e passar a outra solicitação vinculada com o tema dos nomes de domínios genéricos, isso tem a ver com a solicitação de ter um relatório por parte do pessoal atualizado sobre aspectos vinculados ao cumprimento do programa dos novos (gTLD) e ter essas atualizações em cada uma das reuniões, eu acho que isso é outra solicitação que poderemos incluir no comunicado.

Muito bem, todos estão de acordo, vamos continuar vendo a ordem do dia, no que se refere ao (gTLD), foi colocada uma observação com relação aos leilões do início das nossas reuniões em (Singapura), tivemos um relatório atualizado sobre leilões, surgiram perguntas,



observações em relação à isso. Continua havendo preocupação com relação à isso embora reconheçamos que estamos chegando ao final do programa e em vários sentidos, os leilões são eminentes e vão ser realizados por (ICANN). Esse realmente é isso que foi informado no início da semana. Não sei se há algum colega que queira adicionar alguma coisa sobre o tema, sobre as preocupações. (Irã), por favor.

IRÃ:

Obrigado aos membros do conselho, presidente e todos os membros por dedicar-nos seu tempo. Esse tema foi colocado pela (Federação Russa), mas também surgiu em outras ocasiões. Numa das sessões do guia, sessão 4.3 o que foi redigido ali tinha a ver com outro âmbito, com outro ambiente, a situação agora mudou e não apenas, não totalmente, mas mudou drasticamente agora que os novos (gTLD) que estão sendo aprovados são 1.937, alguns com muito sucesso, estão sendo processados, então temos que analisar o tema a partir dessa perspectiva.

Os leilões são o último recurso, isso já está mencionado assim, mas o ponto de vista jurídico, iriam contra os interesses públicos. Privilegiando aqueles que podem dar-se ao luxo de pagar ou aqueles que não podem dar-se ao luxo de pagar, mas que igualmente tem o direito. Não quero comparar o (gTLD) com os recursos nacionais, mas é mais ou menos parecido, pertencem a todos, não se podem leiloar.

Talvez seja adequado à essa altura, esse momento refletir a esse respeito, para ver se podemos coloca-los, colocar esses leilões a espera, não sei quanto tempo, quantos meses, para ver em que direção se encaminha esse tema. Porque esse ano pode ser decisório de muitos



pontos de vista, (ICANN) ontem lançou seu processo para globalização da (ICANN) e também para transferência da função da (IANA) e também se falou de net mundial e nós sabemos que vai acontecer ali, esperamos que alguma coisa aconteça lá. Uma declaração, um enunciado, e provavelmente um caminho, provavelmente alguns passos a serem seguidos. Então sugerimos que os membros distintos desse conselho considerem a possibilidade de não proceder imediatamente com esses leilões devido ao que foi mencionado ontem.

Que algo que vai se produzir daqui a pouco. Vocês têm todos os direitos e autoridade para considerar e está dentro do seu mandato analisar essa situação conforme o ambiente e as condições imperantes e talvez, possam considerar por esse processo por um tempo. E depois também podem pensar se isso pode ser substituído por outro critérios, antes de entender a filosofia que subjaz aos leilões, caso haja diferenças. Pode ser que isto leve anos, mas devemos encontrar uma solução, talvez haja outras opções. Não queremos propor outras soluções nessa instância, vamos propor numa instância posterior.

STEVE CROCKER: Obrigado.

IRÃ: Eu não acabei, mas obrigado. Espero que isso não mude o sorriso que tem o senhor no seu rosto, ontem foram apresentadas perguntas quanto à globalização, etc., e o senhor nos privou desse sorriso permanente, espero que o conselho tanto quanto o senhor continuem



sorrindo e não se sintam incomodados pelas perguntas. Pedimos desculpas por adiantado.

STEVE CROCKER:

Muito obrigado, sim o senhor é muito gentil, e eu vou continuar sorrindo. Não foi minha intenção interrompê-lo, pensei que já tinha acabado a sua intervenção. Eu não estou totalmente atualizado a respeito, então vou me ratificar um pouco na resposta, mas definitivamente no processo para tratar as controvérsias, sim, há um elemento que tem a ver com que parte das considerações de interesse público, e talvez possa pedir a orientação de alguém que esteja envolvido especificamente, talvez (Fadi), (Jerry), que fale a respeito do interesse público em contraposição aos leilões, e qual a inter-relação entre eles.

E não é que sugira isso do ponto de vista de fazer uma mudança, ou manter uma decisão, mas apenas para refrescar um pouco a nossa memória, porque não é uma questão nova, mas é sim um tema que já foi objeto de uma consideração significativa, não chegamos a essa instância sem ter uma conversa profunda ao respeito do guia dos solicitantes.

AKRAM ATTALLAH:

Muito bem, a respeito dos leilões é importante lembrar que os leilões no guia do solicitante, são os leilões de último recurso, ou seja, que já rejeitaram todos os outros mecanismos para resolver as controvérsias por conjunto de cadeias e caracteres antes de chegar ao leilão. Embora assim consideramos que muitos poucos leilões serão realizados.



Então os leilões na realidade foram pensados para resolver controvérsias, e por conjuntos de caracteres, e existiram muitas alternativas consideradas quando se estava redigindo o guia do solicitante e a comunidade decidiu que os leilões seriam a forma de resolver esse tipo de controvérsias. Espero ter respondido a sua pergunta.

STEVE CROCKER:

Pode dizer alguma coisa a respeito de interesse público, em que instância entrou em jogo o interesse público a respeito dos leilões? Por exemplo, se uma das partes do conflito tem uma reclamação, maiores possibilidades a respeito do interesse público, essa parte tem uma prioridade durante o leilão ou não?

AKRAM ATTALLAH:

Eu acho que como parte do processo de avaliação de solicitações, pode ser realizado uma avaliação com prioridade por parte da comunidade, que se ocupe das necessidades da própria comunidade e que também considera as preferências geográficas, então há uma série de instâncias prévias antes de chegar ao leilão que tem a ver com interesse público e que foram consideradas pelas comunidade. O leilão, embora sim, obedeça o interesse público, por quê?

Porque a renda obtida no leilão será destinada à finalidade que a comunidade determine. E que também pode ser em prol do interesse público, então não acho que o leilão seja totalmente contrário ao interesse público, obrigado.

STEVE CROCKER: Muito obrigado (Akram).

CHAIR DRYDEN: (Suíça) quer participar?

SUÍÇA: Eu não acho que o problema seja o leilão, como disse (Akram) existem mecanismos prévios, a questão, o problema é que em muitos casos esses mecanismos não foram plenamente compreendidos, então existiram algumas preocupações da comunidade e também existiram outros motivos pelos quais não se entendeu plenamente esse ponto. Nós nos referimos ao problema do reconhecimento por parte da comunidade em assessoramentos prévios, então isso é uma questão de que definitivamente devemos tratar e também simplificar. Talvez na primeira rodada.

CHAIR DRYDEN: Obrigada (Suíça), eu acho que o senhor assinalou parte dos esforços e debates em andamentos dentro do (GAC), olhamos a possa rodada de solicitações e também pensamos sobre outras preocupações ao futuro, já aprendemos muito quanto à essa rodada atual, se bem que em alguns casos, as normas, as regras serviram para seu propósito, ainda ficam questões que são um pouco mais problemáticas.

Então as regras de implementação do programa devem cumprir os objetivos, fixados no início da próxima rodada. Eu acho que isso vai ser muito útil isso, e também é importante que nós coloquemos esses pontos ou temas que agora são mais claros, ou que ficam mais claros, a



partir dessa implementação da rodada atual, isto dito, vamos passar então a tratar outros temas pelos quais temos participantes específicos que não necessariamente refletem o ponto de vista do (GAC), os colegas preparam perguntas específicas, então eu passo a palavra ao (Brasil) para que realize uma solicitação ao conselho.

BRASIL:

Obrigado senhor presidente, na verdade eu tenho uma solicitação a respeito de uma questão que já foi debatida durante várias reuniões e que tem a ver com a solicitação, da delegação no nome de domínio Ponto Amazon. Na reunião de (Durbin) foi apresentado, o (GAC) apresentou uma recomendação por consenso de que não se aprovasse esta delegação.

A seguir fomos à reunião de (Buenos Aires) e agora estamos nessa reunião sem ter ainda uma decisão definitiva, do conselho. Então agradeceríamos que o conselho nos apresentasse uma atualização das considerações desta questão, do ponto de vista do conselho nós vemos que está é uma situação um tanto incômoda, porque já foram cumpridos todos os procedimentos e condições para que se adote uma decisão, então com todos respeito eu gostaria que me desse informação clara a respeito dessa situação se for possível, muito obrigado.

STEVE CROCKER:

Embaixador (Fonseca) muito obrigado por sua intervenção, muito obrigado por tomar o tempo e interesse de estar aqui. Entendemos a importância dessa questão, e também eu quero aproveitar essa



oportunidade, para dizer que esperamos chegar ao (Brasil) no mais próximo, eu vou passar a palavra ao (Cherine Chalaby) para que ele responda a respeito dessa questão específica.

CHERINE CHALABY:

Obrigado por sua pergunta, eu quero dar um panorama atualizado a respeito do ponto. O senhor deve lembrar que em 5 de fevereiro, o (NGPC) celebrou uma reunião e decidiu encomendar a um terceiro, a um especialista externo, a realização de uma análise de questões específicas a respeito da aplicação da lei, sobretudo que respeita a solicitação de Ponto Amazon. Esta análise se centrará em tratar das convenções ou normas legais que tem a ver com Ponto Amazon e os governos. Solicitamos sim essa análise, já recebemos antes da reunião de (Singapura) no sábado, 25 de março, o (NGPC) se reuniu para continuar fazendo o seu processo de análise, em sábado, desculpe, 22 de março e resolvemos naquele dia publicar esse relatório e solicitar comentários a respeito. Continuamos agora com a nossa análise, ainda não resolvemos, foi adotado uma resolução a respeito da solicitação de Ponto Amazon.

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigado, avancemos então com a ordem do dia, como já falei, alguns membros individuais do (GAC) tem diferentes perguntas, então eu acho que há dois ou três membros do (GAC) que querem formular perguntas a respeito do papel dos governos e da internacionalização versus globalização. (China), por favor.



CHINA:

Obrigado senhores presidente, obrigado aos líderes da (ICANN), pela presença dos senhores aqui, do presidente também, o diretor executivo, obrigado por estarem aqui, escutar os pontos de vista do (GAC). Nós sabemos que é muito importante para uma organização como (ICANN) que escute os pontos de vista, não só das solicitações internas, mas também os pontos de vista das organizações externas. Atualmente há algumas realidades na sociedade civil, e as pessoas estão preocupadas com a segurança deste espaço, então também está em jogo a governança de internet que está numa nova etapa. Este é um problema que tem a ver com questões de política pública na internet.

Tudo isso vai exigir alguma renovação, ou seja, que a evolução do ecossistema de governança da internet é um problema, é o tema que toda organização está debatendo, todos querem ter o poder. Todos querem a mesma coisa neste tipo de situação. Pois bem, como será o futuro, como será o estado no futuro da governança de internet? Não sabemos, e sabemos que (ICANN) quer adotar uma liderança neste tipo de evolução, nesta evolução, mas vão ter uma concorrência, ou concorrentes, (ICANN) também tem algumas desvantagens ou déficits, ou falências, a (ICANN) precisa escutar os pontos de vista das pessoas de fora com humildade, e também tem que se corrigir a partir dessa atitude.

Nós hoje, uma questão muito importante que tem a ver com a legitimidade da (ICANN), isso também tem a ver com a participação dos governos, (ICANN) diz que tem um modelo de multisetorial, mas a nível externo não se considera, não se vê assim neste ponto, principalmente nos países em desenvolvimento. Eles consideram que as vozes dos governos não são escutadas, ou não estão representadas no processo



de tomada de decisões da (ICANN). Então surge a questão da legitimidade, ou se é legítimo que a (ICANN) assuma o direito de governança da internet.

Também em termos gerais na situação atual há um marco institucional geral, e nesse marco o (GAC) simplesmente ou unicamente dá um assessoramento, e eu que respeito os processo de tomada de decisões sabemos que a presidente do (GAC) faz parte do conselho, mas é um membro sem direito de voto. Então o meu ponto de vista na verdade são dois, e também quero fazer um comentário, o comentário também afeta aos líderes principais da (ICANN).

Primeiro, a respeito do marco institucional, há recursos de governos, os presidentes dos governos, tem que manter o interesse público, o qual nesse momento é muito limitado.

Também como o (GAC) apenas dá um assessoramento, não tem qualquer outra função que tem a ver com criar políticas, o que tem a ver com as questões de política pública. Então há propostas das organizações externas ou dos diferentes países, segundo as quais talvez poderia haver algum tipo de organização de apoio que se chama organização de apoio governamental, então a partir dali os governos podem coordenar ou atuar de forma coordenada a nível internacional para criarem políticas que tem a ver com o interesse público. E a respeito do processo de tomada de decisões consideramos que talvez se possam fazer algumas melhoras ou ajustes, como por exemplo, que a presidente do (GAC) seja membro do conselho, talvez alguma coisa podemos fazer a respeito, por quê? Porque todas as partes interessadas no modelo multisetorial tem que estar em pé de igualdade, mas isso



não aplica ao (GAC). Nós não estamos em um processo de tomada de decisões, mas também participa de todos os níveis de tomada de decisões no processo da governança de internet.

Esses são os pontos de vista externos, e a (ICANN) deveria escutar esses pontos de vista ou prestar muita atenção para se assegurar de que a futura (ICANN) possa evoluir e passar a ser uma verdadeira organização de múltiplas partes interessadas que represente todos os interesses de todas as partes interessadas. Muito obrigado pela atenção, queria, gostaria de escutar os pontos de vista dos líderes da (ICANN), muito obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigado (China).

IRÃ:

Eu sei que o tempo é breve, mas eu vou me reservar a algumas perguntas para realizar de forma pública em (São Paulo), o distinto presidente da (ICANN) ontem anunciou que os senhores vão lançar os processos de transferência da função de custódia, das funções da (IANA). Isso tem dois elementos, primeiro a custódia, supervisão, e por outra parte a função. A custódia, sim, entendo, está bem, mas há algumas outras condições, como por exemplo a declaração, o anúncio da (NTIA) inclui 4 condições.

Supondo que parte dessas condições não se cumpram para 2015, qual será a situação então? Quer dizer, a (NTIA) continuará tendo a custódia, porque não se cumpriram essas condições mais, o que é mais importante ainda é ver o conteúdo das funções da (IANA) e também da



afirmação de compromissos. Isso é uma coisa que temos que revisar. Eu vou ler o parágrafo 9.11 seção b, ou parte b, da afirmação de compromissos que diz que (ICANN) vai ter que avaliar o papel e a efetividade do (GAC) e suas interações com o conselho, então o (GAC) está à mercê da (ICANN), os senhores avaliam a nossa atitude, tem autoridade para falar que o (GAC) já não é efetivo, isso é um exemplo apenas.

O conteúdo dessa afirmação também será modificado? Isso me leva à próxima questão, e isso é a questão da responsabilidade que tem duas partes, primeiro o seguinte, A presta contas de B, ou é responsável perante B, a respeito do tema C, fica claro que C é (ICANN) mas não fica claro quem é B então (ICANN) será responsável perante que° já escutamos as múltiplas partes interessadas, o interesse multisetorial, mas o que é isso? Porque um conceito abstrato, o que é o interesse multisetorial? É uma coisa imaginária?

A futuro será que existirá algum tipo de decisão ou de exposição para que ambas as partes se sentem frente a frente e responsam a outra por sua própria responsabilidade que preste conta? Bom, sendo assim qual a responsabilidade? É a que está na afirmação de compromisso, haverá uma nova responsabilidade que se ocupe de tudo isso, incluindo o que acaba de dizer o delegado da (China), o (GAC) deve ser mais do que um órgão assessor, se conseguimos, se, se acorda esse modelo multisetorial, tem que ser uma dessas partes, então por que apenas o (GAC) tem papel de assessoramento? Porque apenas isso e se menospreza as outras funções, porque de 193 se bem que agora somos 192, mas por que uma única pessoa do setor privado tem igualdade de



direitos ou talvez mais direitos do que nós, e se senta no debate e tem direito de voto e também a tomada de decisão?

Então temos que ver o conteúdo dessa responsabilidade em todos os temas relevantes e como podemos mudar esses pontos dentro do projeto que os senhores estão lançando, porque caso contrário, podem surgir dificuldades, e temos que nos organizar de forma tal de ter uma entidade física, de múltiplas partes interessadas, multisetoriais, com independência de como serão escolhidas.

Por exemplo, agora a net mundial temos que levar em tal pessoa, parte interessada, de tal sociedade, a outra de tal outra sociedade, mas tem que estar sentados em grupos, e temos que dizer, “olha, os senhores como (ICANN), vão ser responsáveis perante tal ou qual grupo” e vão ter que responder. Não sabemos o que é um interesse multisetorial, eu a nível pessoal estou a favor do interesse multisetorial, por quê? Porque a internet cresceu justamente pela riqueza que traz cada um dos membros dessas sociedade, então não estamos contra esse ponto, mas sim temos que garantir, ou temos que ver qual é a legitimidade dessas pessoas que vem para esse interesse multisetorial.

Há pessoas que dizem, eu vou falar a título pessoal, como comparar alguém que fala a título pessoal com alguém que representa um governo e fala em representação de milhões de pessoas. Ambos estão em pé de igualdade? Essas são as coisas que devemos aprofundar na reunião, mas enfim, no que respeita a primeira parte não tem que responder agora, mas sim tem que ver aparecerá a questão da responsabilidade a futuro.



STEVE CROCKER: Muito obrigado por essa intervenção tão apaixonada, eu vou agradecer tanto ao senhor como o representante da (China) por essas contribuições tão sentidas. (Heather) como presidente do (GAC) pode falar acerca do papel que ela desempenha nas deliberações do conselho e o impacto que teria ter direito a voto. Mas também quero dizer que no acordo atual o (GAC) tem uma voz muito poderosa, muito potente, e é parte dos processos que estamos discutindo aqui com comunicado, requisitos formais, resposta ao comunicado, e com relação ao que o senhor propõe, eu poderia dizer que ter direito a voto, talvez tiraria algo de poder à estrutura atual.

CHAIR DRYDEN: Tenho o pedido do (Líbano) mas acho que (Fadi) também quer fazer comentário, (Fadi) quer fazer o comentário agora?

FADI CHEHAD: Obrigado Senhor (Arasteh) pelos comentários, valorizo muito isso, mas quero ratificar, garantir que essas duas mil pessoas que estão aqui, eles são reais, e se tem uma voz nesse processo. E quero esclarecer uma coisa, a política na (ICANN) quando se formula a (GSO) pode incluir os membros dos governos, muito bem, o senhor é muito bem-vindo a participar em todos os (PDPs) que se desenvolvem na (ICANN) a política não é elaborada em grupos múltiplos, mas em algumas organizações de apoio específicas, mas por favor, os governos podem participar do mesmo modo que o (ITF) participa muito do grupo de trabalho desenvolvendo normas e protocolos, o senhor pode fazer o mesmo aqui, os governos podem estar incluídos com relação à responsabilidade, você tem razão, responsabilidade é chave, e o



conselho mostrou sabedoria abrindo ambos os temas, o tema da transição que tem a custódia que tem o governo dos (Estados Unidos) da função da (IANA) que é uma área de responsabilidade muito importante perante o mundo, mas também pela tarde abrindo o tema da responsabilidade da (ICANN) perante o mundo. Muitos dos seus comentários serão grandes contribuições para esse processo, e queria que todos os membros do (GAC) assumam um papel muito ativo encaminhando-nos para saber como poderemos fortalecer a responsabilidade da prestação de contas para cumprir com requisitos de globalização que nos propusemos.

A afirmação de compromissos é um documento não é tudo o que representa nossa responsabilidade, mas é parte do nosso mosaico de responsabilidade. Poderia ter alguma ampliação, melhoria, fortalecimento, é claro. É isso que queremos fazer nesse processo que iniciamos à tarde. Na (ICANN) tudo pode evoluir, não é um documento rígido, é um documento para que todos nós possamos transforma-lo num documento vivo. O processo iniciado ontem à tarde tem esse objetivo. Então espero a participação de todos nesse processo.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada (Fadi), tem um pedido de intervenção por parte do (Líbano).

LÍBANO:

Obrigado senhora presidente, queria aprofundar mais um pouco o tema mencionado pela presidente antes, que tem a ver com a preparação do (GAC). Ou para ir além da preparação do (GAC) há muitas coisas que estão acontecendo, é momento de mudanças, as coisas avançam com



velocidade, e eu estou falando aqui de uma coisa que se relaciona com melhorar o modelo multisetorial para o qual todos nos encaminhamos para aumentar o nível de transparência e excelência operacional, para melhorar a eficiência do processo de efetividade do (GAC) em si próprio, nas contribuições que oferecem.

A (ICANN) e o conselho deveríamos melhorar e efetividade de cada um dos membros, especialmente dos membros novos do (GAC) que tem recursos limitados. Deveríamos garantir que as nossas contribuições sejam de valor, e sejam valorizadas de maneira positiva e que sejam consideradas, a nossa participação deveria ser considerada da maneira adequada, tem que haver uma estrutura melhor para os esforços, tem que haver melhor acesso à informação, em termos gerais, os relatórios sobre questões operacionais, planejamento, estratégia, deveriam salientar aquelas coisas as que devemos prestar atenção, para poder encontrar a estrutura organizacional, não necessariamente da (ICANN) mas de todos os esforços que vão se realizando, grupos de trabalho, comitês, membros, a sua missão, as planilhas que tem as perguntas mais frequentes, tudo deveria estar atualizada, principalmente a ante sala, as reuniões que se fazem a cada 3 ou 4 meses, e deveria estar tudo num formato comum com os relatório periódicos, regulares que normalmente recebemos.

E talvez nós deveríamos ter algum tipo de conjunto comum de formação que facilite o nosso trabalho, que torne mais eficiente e permita nos comunicarmos melhor com os diferente órgãos. Queremos ser mais efetivos oferecendo nossa assessoria, pelo menos aquela assessoria que se espera de nós. Sendo dúvida isso nos ajudaria a todos, e então saberíamos onde que estamos, onde encaixamos em todo esse



quebra cabeça, como podemos ajuda-los a armar o quebra cabeça, na medida em que vamos avançando, principalmente para o planejamento de reuniões que estão pela frente. Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigado (Líbano). Esse é um bom ponto para concluir a nossa troca no dia de hoje com o conselho, não é um segredo que exista um volume enorme de atividades, principalmente o conselho e sabendo que estamos nos concentrando nos programas o novo programa de (gTLD) e dando assessoria a respeito para tomar decisões, e estamos encontrando desafios, para poder continuar o ritmo do trabalho, e o volume de trabalho, identificar de maneira imediata e facilmente onde temos que centrar, focar a nossa atenção, como é que são as prioridades que devemos considerar com essas questões fundamentais, pertinentes para os governos e que tem a ver com a política pública.

Então, acho que o que (GAC) quer fazer é convidar outros na comunidade que nos ajude a resolver o problema. Não é um problema só do (GAC), não é que podemos resolver sem trabalhar com os outros, ao mesmo tempo temos que ter mais processos mais robustos para o interior do (GAC) e estamos trabalhando muito nesse sentido. Então acho que é um bom momento para concluir essa reunião, não sei se (Steve) quer fazer algum comentário para encerrar?

STEVBE CROCKER:

Não quero dizer mais nada do que agradecer em nome de todo o conselho, é um prazer para nós estar aqui, muito obrigado pela troca



tão útil, plena, vigoroso, esperamos com ânsia o que supomos que será um comunicado a mais.

CHAIR DRYDEN:

Vou tomar isso como um elogio quando falamos dos comunicados, muito obrigado por parte do (GAC) ao conselho e queria fazer comentários para os membros do (GAC), vamos ter uma reunião para os membros do (GAC) do continente africano, imediatamente depois desta reunião, nessa sala, então peço ajuda para deixar esta sala vazia, nós começamos amanhã às 9 da manhã as nossas deliberações, há um coquetel conjunto para o (GAC) e o conselho que será levado à cabo, eu já vou dizer onde no (Foyer SB) então vamos nos reunir com o conselho para beber uns drinques.

Obrigado.

